

# Cirurgia salva enfermeira

**São Paulo** — “Passei dois anos sangrando. Tinha hemorragia em que ficava parada no meio de uma poça de sangue. Vivía angustiada, irritada, prostrada. Perdi 15 quilos e achava que ia morrer.”

Quem fala assim é a enfermeira Marta Nancy Riberti Neme, com 44 anos e dois filhos, de 14 e 12 anos.

Aos 42 anos, quando começou a ter sangramentos anormais, seu médico lhe disse que ela estava entrando no climatério e receitou hormônios.

“Ele podia ter me matado. Quanto mais tomava hormônios, mais sangrava. Gastei uma fortuna em medicamentos e não havia nada que estancasse a hemorragia. Na última vez em que fui parar no hospital, cheguei com uma

taxa de hematócitos (glóbulos vermelhos) de 23, quando o normal é 47.”

Para piorar a situação, o médico ainda lhe exigia exames de sangue quinzenais, onde ela era obrigada a extrair do organismo a substância de que estava carente.

Neme só se curou quando o ginecologista e obstetra Giuseppe Bianchi extraiu de seu útero dois adenomiossarcomas raríssimos (tumores benignos).

Eram eles a causa dos sangramentos.

“Quando acordei da operação”, conta a enfermeira, “não sentia dor alguma. Sentei na cama e pedi para fumar. No dia seguinte já estava em casa, preparando o almoço da turma”. (AMM)